HEALTH FOCUS

giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

cooperação alemã DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

DOCUMENTAÇÃO DO FIM DO PROJETO

Programa de HIV no Local de Trabalho

Moçambique 2013 – 2019

DOCUMENTAÇÃO DO FIM DO PROJETO

Programa de HIV no Local de Trabalho

Moçambique 2013 – 2019

MORRUMBENE

Indice

Index

O Programa de HIV no Local de Trabalho 06

"Já não ficam envergonhados (as) –

todos dizem em voz alta palavras sobre a prevenção do HIV" 10

Agora os Pontos Focais são mais pró-ativos 12

Diminuição das faltas dos professore nas salas de aulas 13

Material educativo do programa 15

Metodologia 17

2014 17

2015 17

2016 17

2017 18

2018 18

2019 18

Indicadores 19

Recomendações 20

Abreviaturas 21

A equipa do projeto 22

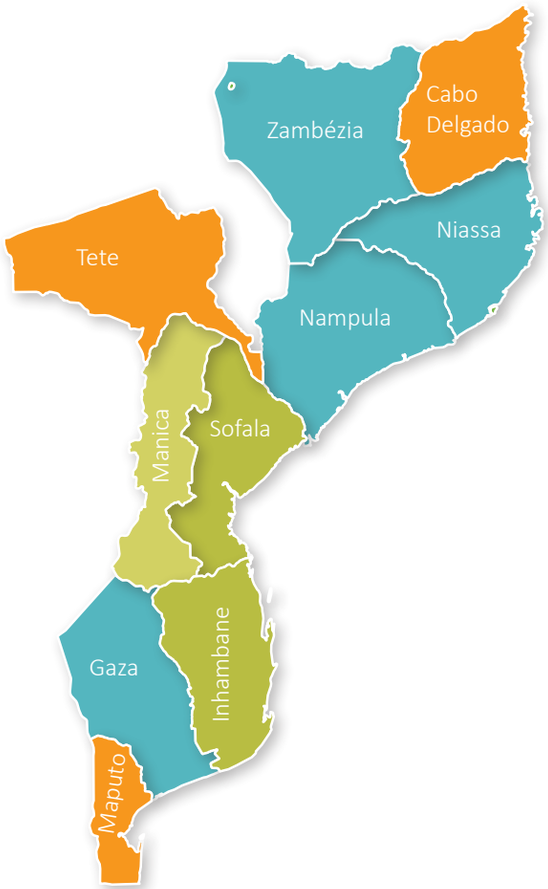
O Programa no Local de Trabalho

Actualmente mais de 27.000 professores têm mais conhecimento sobre a Prevenção e Mitigação do HIV e outras infecções. Este programa foi implementado pelos Pontos Focais de HIV do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique (MINEDH), e pela empresa de consultoria Health Focus. Verificou se uma total aderência na participação dos professores (48% professoras e 52% professores) nas centenas de debates e Feiras de Saúde. Esta percentagem é coincidente com a percentagem de mulheres e homens professores no país.

O projeto nasceu da cooperação entre o MINEDH, a Health Focus e o Programa de Educação da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). Arrancou em 2013, com o "Programa de HIV no Local de Trabalho", nomeadamente nas três Províncias de Sofala, Inhambane e Manica. No entanto estendeu se a mais quatro Províncias:

- Gaza – província com a prevalência de HIV mais elevada do país;
- Niassa – uma província, no norte, e frequentemente esquecida;
- Nampula – uma província com muito movimento e grandes portos;
- Zambézia – situada no interior do país.

O programa estabeleceu uma rede de Pontos Focais nas Administrações do sector da Educação ao nível das Províncias e dos Distritos e nos Institutos de Formação dos Professores.



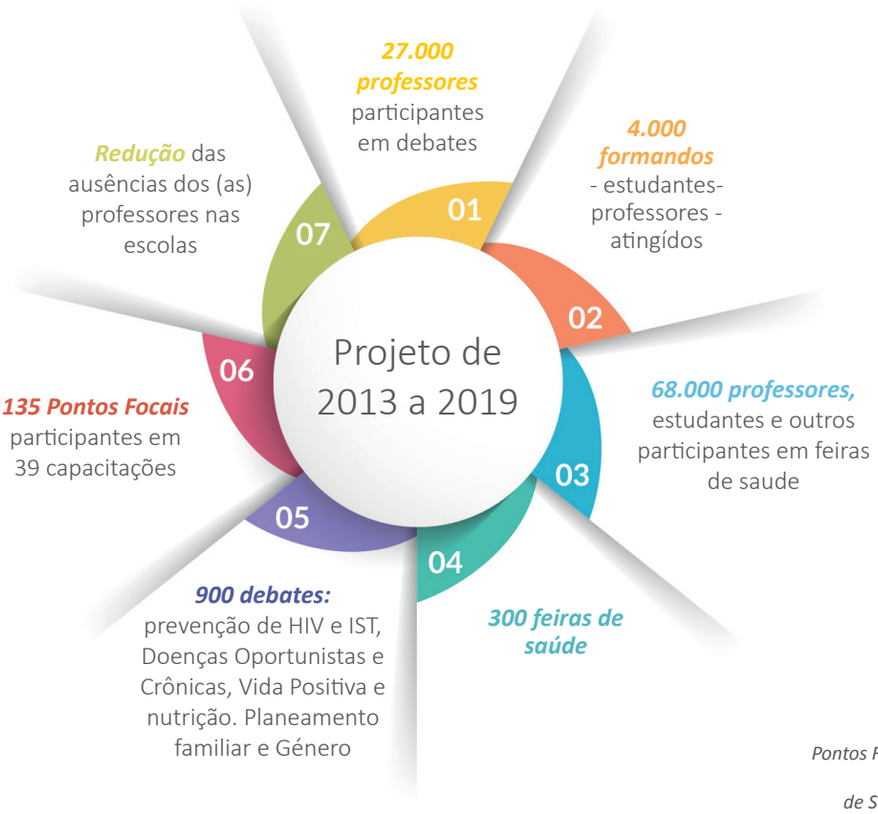
A Health Focus é uma empresa de consultoria, especializada em Saúde e Desenvolvimento Social com sede na cidade Alemã de Potsdam desde 2001. Intervém em mais de 60 países no mundo. São especializados na gestão de projetos no sector do desenvolvimento, formação e desenvolvimento de estudos, especialmente na área de Saúde Pública e na área clínica.

Actualmente existem nas sete Províncias cerca de 110 Pontos Focais, os quais são os primeiros contactos para os seus colegas do sector da Educação, nas áreas do HIV, Infecções sexualmente transmissíveis (IST), Planeamento familiar, Doenças Oportunistas e Crônicas, Vida Positiva e nutrição.

Desde 2013, os Pontos Focais têm vindo a implementar inúmeros debates e Feiras de Saúde. Estes eventos incluem actividades de advocacia, jogos e divulgação de informação sobre estes temas, bem como sobre o acesso e disponibilidade em realizar exames de saúde incluindo o teste de HIV. Porque o mais importante em relação ao HIV é que as pessoas tenham conhecimento sobre a sua saúde. Só sabendo o seu estado de saúde/diagnóstico é que podem começar o tratamento e podem fazer prevenção com as suas parceiras ou os parceiros. Graças às campanhas de senibilização, verificou se uma redução da discriminação e do medo das pessoas da doença. O conhecimento e a ausência de medo são fundamentais para a realização do teste de HIV. Assim, os professores e as professoras, bem como outros funcionários do sector da educação, estão aptos (as) para educar a nova geração do país.

Hoje em dia, há cada vez mais Distritos que incluem atividades nos seus Planos Anuais, bem como nos Planos de Monitoria, nas áreas da saúde e da prevenção de HIV. Os Diretores dos Distritos e das Províncias apoiam os Pontos Focais. Isto significa que apoiam igualmente a saúde dos seus colegas.

Estas atividades de saúde e prevenção realizam se no máximo três vezes por ano, sendo financiadas, actualmente pelos recursos do Governo e em cooperação com o sector de saúde.



Pontos Focais implementam inúmeras Feiras de Saúde e debates com profesores e pessoal administrativo da Educação.

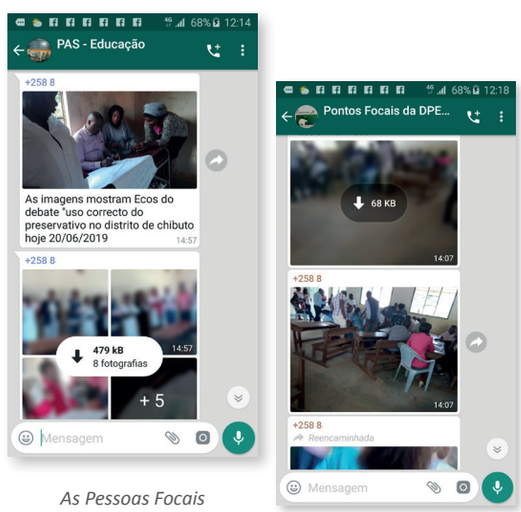
NHAMPOSSA
RH – GOVURO

“Já não ficam envergonhados – todos dizem em voz alta palavras sobre a prevenção do HIV”

“No passado, os relatórios não tinham muita qualidade”, diz Arsénio Monjane. “Porque os Pontos Focais tinham dificuldade em implementar as suas tarefas, não sabiam, como realizar uma Feira de Saúde ou como colaborar com o sector de saúde,” acrescenta o Chefe da Repartição e Previdência Social no MINEDH, que acompanha o projeto desde 2014. Lembra se do primeiro workshop de monitoria em que participou: “Foi na Sofala, Nhamantanda.” Percebi as dificuldades dos colegas nos Distritos, porque muitos tinham vergonha em dizer em voz alta palavras relacionadas com o HIV, e muitos não sabiam, como falar para um grupo de colegas. Por causa dessas inseguranças, muitas pessoas, com a função de Pontos Focais estavam desmotivadas. Mas através das capacitações do projecto, hoje em dia são muito proactivos (as).

Hoje todos os Pontos Focais, abrangidos pelo projeto, são capazes de planear e orçamentar actividades para os seus colegas, na área da prevenção para uma melhor saúde e a prevenção de HIV. Estas actividades realizam mesmo quando há pouco dinheiro, conseguem a colaboração dos facilitadores e equipas de testagem do sector de saúde, muitas vezes sem receberem pagamento.

Através do projecto, os Pontos Focais estão mais confiantes na realização das suas tarefas e têm mais apoio dos seus superiores. Estão mais capacitados para aconselhar e capacitar os seus colegas. São muito mais pró-ativos. Nos grupos de WhatsApp, os Pontos Focais colocam perguntas aos colegas, quando têm dúvidas, enviam fotos e informações sobre as suas Feiras de Saúde ou enviam aplausos os sucessos dos colegas.



As Pessoas Focais relatam seus sucessos em grupos de messengers digitais.

Arsénio Monjane é o Chefe da Repartição e Previdência Social no MINEDH

MATRÍCULAS - ANO LECTIVO 2017
Calendário 2017
Professores saudáveis
para uma educação de qualidade
giz
HEALTH FOCUS

Agora os Pontos Focais são mais pró-ativos

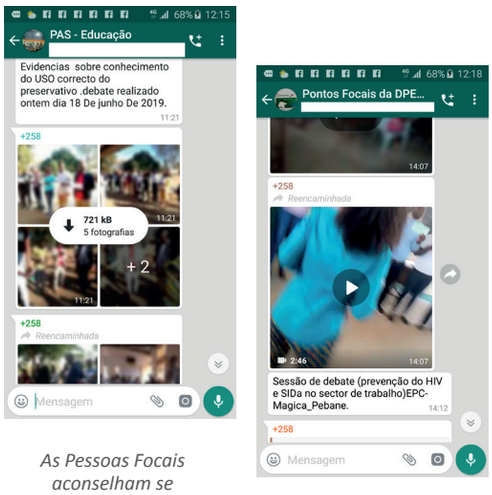
"Este projeto foi um grande ganho", diz a Virgínia Novela. Ela é a Pessoa Focal de HIV e saúde ao nível do Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) em Maputo. Há seis anos, ela ainda estava um pouco céptica. Ela pensava "o que pode trazer este projeto?" E achava que não era possível conseguir realizar acções de sensibilização para a prevenção de HIV no sector de Educação. Mas depois ficou convencida de que este projeto traz vantagens e pode ajudar as pessoas.

Um ponto forte do projeto foi a sua abordagem participativa e inclusiva. Desde o início, o MINEDH foi envolvido na planificação estratégica e operacional do projeto. Inclusivé na selecção do material de Informação, Educação e Comunicação (IEC): "Lembro-me, logo no início, que o projeto juntou os parceiros para analisar o material IEC existente, que se poderia usar. Assim, avaliámos o material que ainda se precisava." A Health Focus com o MINEDH convidou representantes do Conselho Nacional de Combate a HIV e SIDA, da UNICEF, PSI, ADPP* e outras Organizações.

"Outro aspecto a salientar logo no início foi a confusão entre os Assistentes Sociais e os Pontos Focais", lembra-se a Virgínia. Em Moçambique, a administração no sector da Educação tem Assistentes Sociais, que acompanham as pessoas com doenças crónicas, ao nível da burocracia e do seguimento da área administrativa. Aconselham as pessoas a tratarem das suas doenças. Enquantos Pontos Focais são responsáveis pela Prevenção. No decorrer do projeto, esta separação de tarefas foi clarificada, reforçando se a colaboração entre os Pontos Focais e os Assistentes Sociais. Existindo uma comunicação continua, existe também uma garantia da saúde dos colegas, bem como a coerência das atividades.

A Virgínia raramente tem a possibilidade de ir aos Distritos. Os recursos são escassos para realizar a monitoria, uma vez que tem de viajar. Mas ela encontra os colegas provenientes doutros Distritos em Workshops e capacitações. Ela sabe quando os Pontos Focais viajam para Maputo, conhece quais são os problemas e desafios, e apoia sempre que possível.

Um dos pontos fortes é uma boa coordenação. Os Pontos Focais reportam por relatórios e 'em directo' via WhatsApp. Os relatórios incluem dados desagregados por género, o número de participantes e testes de HIV. Assim verifica se também que em todos os Distritos do projeto realizam se actividades dos Pontos Focais, os quais são nomeados (as) pelas estruturas do governo local. Caso se verifique rotatividade de pessoal, procede se à entrega de materiais, e o (a) anterior Ponto Focal passa ao seu futuro colega as informações e experiências sobre o programa.



As Pessoas Focais aconselham se atravez de grupos em messengers digitais.

> *"O que me marcou, posso dizer, é as pessoas tinham muito receio de dizer em voz alta as palavras: 'Relação Sexual', 'HIV' e outras" diz a Virgínia. "E hoje, já digo estas palavras" Isto é a base, para poder melhorar a prevenção.*

Virgínia Norohna do MINEDH acompanha as Pessoas Focais

*ADPP: Ajuda de Povo para Povo, organização Moçambicana
PSI: Population Service International, ONG no sector de saúde

Diminuição das faltas dos professores nas salas de aulas

"Os Distritos são responsáveis pela implementação do Programa no Local de Trabalho," disse a Emília Biquiza, chefe dos Recursos Humanos da DEPDH na província de Sofala. Ela acompanha os Pontos Focais na sua província desde 2017. Já que hoje em dia as atividades da prevenção constam nos planos de atividades dos DPEDH e SDEJT, e também são orçamentadas. No passado, a prevenção ficou em segundo plano, uma vez que quando havia cortes financeiros, não se realizavam actividades de prevenção. Hoje, há mais apoio por parte dos Diretores, logo consegue se quase sempre fundos para atividades de prevenção. Muitos colegas achavam, que o HIV é um assunto dos parceiros da cooperação, explica Acácio Dionísio João, chefe dos RH da DPEDH em Inhambane e que anteriormente trabalhava num SDEJT. Assim, o Acácio traz a experiências da Província e do Distrito: "Um Ponto Focal no Distrito é mais na ação", disse Acácio, enquanto um (a) Ponto Focal na Província foca se mais ao nível da coordenação.

Os dois chefes dos RH observavam, que no passado a separação dos tarefas dos Assistentes Sociais (AS) e dos Pontos Focais (PF) não eram claras para todos. Hoje, pelo menos nas administrações, sabe se, que um trata da prevenção e outro da mitigação das Doenças Crónicas e HIV. "Talvez alguns professores ainda não saibam muito bem." Mas porque existe uma coordenação entre os PF e AS, chegando a realizar conjuntamente debates e Feiras de Saúde, conseguindo chegar aos seus colegas professores. Ainda não existem Termos de Referência para todos os Pontos Focais. Mas já se tornou habitual os Directores nomearem pessoas que têm já algum conhecimento sobre o HIV e que participavam nos debates do Programa de HIV no Local de Trabalho. "E para entender as tarefas, os novos PF podem guiar se através dos manuais do Programa – o ‚Guião para o Facilitador' e o diário ‚Em Foco'", acrescentam os dois funcionários dos Recursos Humanos.

"Hoje, já existem menos tabus", observou o Acácio. Isto facilita as conversas sobre HIV e a realização dos debates. "O que foi um grande sucesso, é que diminui-se a ausência de professores por causa de doenças crónicas e HIV", adiciona a Emília. Os debates e as Feiras de Saúde têm contribuído significativamente a este efeito. Porque quando os professores estão saudáveis, fazem prevenção do HIV ou seguem o tratamento, torna se mais fácil não faltarem às aulas. Assim, a frequência e qualidade da educação escolar aumenta.

Recomendam, alargar o programa para mais Distritos e a continuar com as debates e testes de HIV e a realização de outros exames médicos.

Emília Biquiza e Acácio João
de Sofala e Inhambane

cooperação
alemã
DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT
Programa Pro
Apoiando uma educação primá
educação profissional orien
Em Foco

Material educativo do programa

O projeto utilizou e desenvolveu muitos materiais de informação, educação, e comunicação (IEC), com uma abordagem participativa com os parceiros e grupos alvo – até ao ponto de utilizar as fotografias das próprias Pessoas Focais, que usam estes materiais IEC. A maioria das Pessoas Focais receberam um Flash-USB como kit inicial, com todo o material IEC. Assim podem reproduzir os cartazes, materiais para capacitações e apresentar filmes e sessões de rádio, mesmo não havendo uma conexão à internet.

Ponto-Focal-MZ.org esta é a página web que acompanhou o projeto, reunindo todo o material IEC, um resumo dos manuais e o download dos guiões, cartazes, filmes e gravações de rádio e promovendo muitos linkes com mais informações e oferecendo um questionário online para testar o conhecimento.

O "Guião para Facilitadores" foi um dos produtos mais bem sucedidos: Para cada área temática – Prevenção de HIV e Infecções Sexuualmente Transmisiveis, Doenças Oportunistas e Crônicas, Vida Positiva e nutrição, Planeamento familiar e Género – oferece uma orientação passo-a-passo de como implementar uma sessão de capacitação. Inclui a sugestão de uma agenda para realizar uma sessão, uma lista de materiais, muitos jogos participativos incluindo já umas cartas e ilustrações para usar nas atividades. O guião é organizado numa pasta e pode ser estendido com mais materiais. Ainda no fim do programa, esta pasta esta presente nos escritórios das Pontos Focais, sempre à mão para ser usado em qualquer momento. "Estamos muito orgulhosos do nosso material, faz parte de nós", disse um Ponto Focal na província de Inhambane.

O programa desenvolveu um manual pratico para os Pontos Focais e professores, explicando tudo sobre a prevenção de HIV, ITS, género, Vida Positiva, Planeamento Familiar e o enquadramento legal sobre a função pública e saúde. O "Em Foco – Diário do Bem-Estar do Professor" é um formato de calendário em três edições desde 2014 até o ano 2019, com versões melhoradas na base nas sugestões dos utilizadores.

Antes de se desenvovlver estes calendário, os assessores do projeto foram para os vários Distritos, e avaliaram o conhecimento e recolheram as opiniões do grupo alvo. Do conteúdo até a estrutura, bem como o formato de impressão: os assessores do projeto respeitavam os pedidos dos colegas nos Distritos, nas Províncias e ao nível nacional. Saíram várias edições, em formato de uma agenda, considerada útil para o trabalho do dia em dia, e os utilizadores tinham o manual sempre por perto. Usavam este calendário para planearem atividades como as Feiras de Saúde e os debates, mas também os outros trabalhos. Quando alguém tinha um questão sobre a saúde ou igualdade de género e direito no âmbito de trabalho, podiam consultar este material.Hoje, no fim do projeto, continuam a usar este material.

Este cartaz surgiu a partir de um concurso em 2016/2017 entre os Pontos Focais. Muitos deles tinham uma proposta (um lema) que traduzia a motivação de de todos. Ganhou o Slogan "Professores saudáveis para uma educação de qualidade". Este slogan foi usado em quase todos os eventos e capacitações seguintes.

O cartaz explica de maneira simples e passo-por-passo, como se organiza uma Feira de Saúde. Os Pontos Focais podiam pendurar este cartaz nos seus escritórios e só precisavam de seguir as etapas sugeridas no cartaz. Não podia ser mais fácil, organizar uma Feira de Saúde.

Foram produzidos seis filmes e reportagens de sensibilização, com a empresa Moçambicana "PromArte", que ilustram a situação da educação e dos professores nas três Províncias prioritárias Sofala, Inhambane e Manica. Promovem percepções diferentes de pessoas reais e histórias de vida. Estes filmes serviam nas formações e debates como base de discussão: os participantes trocavam as suas perspetivas sobre o que foi dito e mostrado nos filmes. Assim conseguiu-se uma abertura para falar abertamente de assuntos, que foram considerados difíceis, tanto como o HIV, sexo e discriminação.

Produziram-se Dez episódios de radionovelas. "Passa a palavra" é uma radionovela sobre membros de uma família e amigos, que trata assuntos da fidelidade sexual e outros desafios no âmbito da prevenção e mitigação de HIV. A radionovela foi emitida pelo rádio nacional Radio de Moçambique e também emitida pelos Pontos Focais nas capacitações.

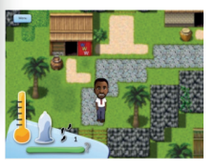
"Movercado" foi um abordagem inovadora de monitoria em colaboração com a PSI: depois uma formação realizada pelo Ponto Focal, todos os participantes receberam um código e seus números de telefones foram registados. Mais tarde, a PSI ligou para alguns deles, colocando umas perguntas sobre o conteúdo da formação. Portanto, o programa foi acompanhando a qualidade das formações. Quando era oportuno, o facilitador recebia o apoio necessário. Nesse momento era possível avaliar os conhecimentos do grupo alvo.

O "Machimbombo da Prevenção" da organização parceira "Positivo" já percorreu 2000 mil kilómetros em 8 Distritos desde o final de 2018. O Machimbombo de prevenção é constituido por uma equipa de artistas-activistas que circulam num Minibus alegórico, pintado ou coberto com panfletos e bandeiras e slogans do programa. O evento inicia com a ginástica matinal, seguida pela abertura oficial. Os professores ou futuros professores constituem a maior parte dos participantes, e juntam se aos estudantes e a comunidade. Um teatro cómico apresenta, em dialecto local, uma peça original sobre HIV e doenças crónicas, medicina legal e tradicional, e os comportamentos sexuais por vezes preocupantes de alguns professores ou estudantes. Um espetáculo de música ao vivo, seguido por um pequeno concurso de dança, que permite aos participantes ganhar camisetas com uma mensagem sobre o teste HIV, ou discos com músicas de sensibilização sobre a saúde. Uma dupla palestra fecha a primeira parte do evento, com a participação de um técnico de saúde e de um activista seropositivo a revelar o seu estado. Na segunda parte do evento, os participantes podem optar participar em três estações ou atividades:

- Os serviços de saúde: teste e aconselhamento HIV, medição da tensão arterial, peso e aconselhamento sobre nutrição, doação de sangue, teste da diabetes, aconselhamento sobre saúde oral, teste de acuidade visual, etc.

- O "cantinho" de prevenção e aconselhamento, com informação sobre saúde sexual e reprodutiva, bem como absentismo na escola, distribuição de preservativos e vários panfletos, um técnico a responder as dúvidas colocadas de forma direta ou de forma anónima, e a assistente social explicando a lei 2014/19 e o tema sobre os direitos dos professores.

- A sala de cinema onde se realizam cine-debates com os três filmes do programa: Luzes da Nação, Detentores do saber, Espelho da Sociedade.



No início do programa desenvolveu se o jogo "N'gungo" para computadores. Aí o utilizador pode optar ser um professor. Por exemplo, num dia tem de tomar decisões – vai para a casa ou para ter com a amante? Usa preservativo ou não? O jogador pode ganhar vidas ou vai diminuindo o seu estado de saúde.

2014

O programa começou a trabalhar nas três Províncias prioritárias da cooperação Moçambicana-Alemã: Sofala, Inhambane e Manica. **Em 2013/2014** foram formados 99 Pontos Focais nestas três Províncias, sobretudo sobre o tema dos conhecimentos de prevenção de HIV. Para além dos Pontos Focais, os Assistentes Sociais dos Distritos têm como objectivo na sua função, entre outras, a mitigação de HIV e das Doenças Crónicas, mas não a prevenção do HIV. Por exemplo, eles apoiam os colegas doentes, que estão ausentes, nos processos administrativos, por exemplo: em como receber um subsídio. O programa clarificou nas intervenções no terreno e na comunicação com as lideranças, qual a diferença de funções dos Pontos Focais – a prevenção – e dos Assistentes Socais, a mitigação.

No mesmo ano realizou-se uma primeira análise do material IEC já existente em Moçambique. Envolveram-se representantes do MINEDH, mas também do Conselho Nacional de Combate ao HIV, da ONUSIDA, da ADPP, PSI, N'weti e outros. Com esta experiência, o programa desenvolveu as primeiras ideias para a elaboração de um manual para os Pontos Focais. Estas primeiras ideias discutiram-se numa visita ao terreno com os (as) professores, Assistentes Socais e representantes de Administrações provinciais (DPEDH). Este processo foi ***o início do desenvolvimento de vários materiais IEC, dos quais em 2019 os Pontos Focais confirmavam, a sua utilidade: "Estamos orgulhosos em usar estes materiais",*** confirmavam durante um estudo em 2019.

Confirmaram-se também em 2014 as linhas de base do projeto. Através de uma pesquisa verificou-se, que 53% dos professores fizeram um teste de HIV durante os últimos 12 meses. Verificou se uma diferença acentuada ao nível dos resultados de prevenção de HIV nos Distritos, uma vez que há uma variação de 5% a 29%. Assim, o programa estabeleceu as metas dos seus indicadores. Em relação aos planos anuais de atividades nas Províncias e nos Distritos, o programa decidiu dar mais reforçar o orçamento das atividades do Programa de HIV no Local de Trabalho. Conseguiu-se neste ano 14 Feiras de Saúde, nas quais 1.277 professores fizeram um teste de HIV.

2015

Em 2015 o programa conseguiu que quase em todos os planos distritais (84%) fossem incluidas atividades do Programa de HIV no Local de Trabalho. Algúns distritos usaram os seus fundos – vindos da "Fundo de Apoio para o Sector da Educação" (FASE) – para realizar os eventos de sensibilização e advocacia. No mesmo ano, o programa FASE, que é financiado por vários governos e pelo Banco Mundial, foi cortado em 47%. Os fundos disponibilizados através da FASE para o Programa de HIV no Local de Trabalho do MINEDH foram cortado em 35%.

Constatou-se também que há uma alta rotatividade entre os Pontos Focais. Portanto, muitos dos novos (as) nomeados (as) Pontos Focais começaram do zero, com pouca informação dada pelo seu antecessor. Um dos pedidos e necessidades verificadas, foi receberem mais formação em planificação e monitoria, bem como na facilitação de capacitações. Foi neste contexto, que ***o projeto formou 70 Pontos Focais já durante o primeiro semestre.*** Adicionalmente disponibilizou material IEC sobre os direitos no âmbito laboral no lugar de trabalho e doenças crónicas.

Durante o Workshop de planificação estratégica desenvolveu-se com representantes do MINEDH e das Províncias algumas recomendações, por exemplo uma melhor integração das lideranças descentralizadas, a criação de redes entre os Pontos Focais para troca de informação, uma harmonização do formato dos debates para facilitar a sua realização. Nesta ocasião no âmbito de um concurso com 45 propostas de muitos Pontos Focais, optou se pelo slogan do projeto: "Professores saudáveis para uma educação de qualidade". Este lema usou-se durante o decorrer do programa em quase todas os debates.

Introduziu se igualmente todo o material IEC pertinente incluindo um manual, a página web, filmes e o jogo de computador "Ngungo". Os Pontos Focais aprenderam a utilizar estes materiais e incluiaram nos debates e Feiras de Saúde.

2016

No contexto da crise financeira e política do Estado de Moçambique encerraram-se 97 escolas, traduzindo se numa grande dificuldade em realizar viagens em alguns Distritos das Províncias: Sofala e Manica. Mas o projeto continuou. Durante o ano ampliaram-se os conteúdos das formações a outros temas: ITS, Planeamento Familiar, Vida Positiva e Género bem como a planificação e monitoria. Um representante do projeto participou regularmente nos encontros do Grupo do Desenvolvimento Humano do MINEDH e realizou encontros regulares de coordenação com o Director e o Ponto Focal dos Recursos Humanos do Ministério e com o responsável do Programa da Assistência Social. Como cosequência, o projecto acabou por fortalecer os Pontos Focais ao nível dos Distritos e Províncias, contribuindo também para a colaboração entre os Assistentes Sociais e os PF.

No decorrer das capacitações e debates, os Pontos Focais foram ganhando confiança e capacidade para realizar e facilitar debates, nomeadamente através da aplicação das estratégias de formação do novo manual "Em Foco". Publicou-se uma terceira edição do manual "Em Foco", extendido por um capitulo sobre a igualdade de Género.

Em quase todos os debates foi possivel fazer o teste de saúde. Assim, o aumento da qualidade do Programa no Local de Trabalho, contribuiu para o aumento do número dos professores, que tinham feito um teste de HIV nos últimos 12 meses, tendo a sua participação nos debates subido de 53% em 2015, para 74%. Cerca de 2.837 professores, entre 5.466 participantes, fizeram teste de HIV logo nos debates. ***Isto prova, que o acesso facilitado aos testes de HIV, juntamente com a possibilidade de realizar outros exames de saúde, aumenta o número de pessoas que fazem testes.***

2017

Em 2017, a disponibilização de recursos permaneceu limitada, bem como os fundos do estado para o Programa no Local de Trabalho. Paralelamente reforçou se o compromisso do governo de Moçambique no tema da prevenção de HIV. Além do apoio aos PF e as capacitações, implementaramse formações conjuntas para os (as) Assistentes Sociais e Pontos Focais, contribuindo para melhorar a colaboração entre os responsáveis da Mitigação e da Prevenção de HIV e doenças crónicas. A partir do ano 2017 o projeto reforçou a sua presença em 15 Distritos das Províncias na Sofala e Inhambane, e entrou nos Institutos de Formaçao de Professores, para trabalhar com formandos, formadores e professores de escolas anexas.

Publicou-se um novo manual que ficou a ferramenta para capacitações de Pontos Focais e Facilitadores, juntamente com folhetos, cartazes e os seis filmes para serem usados nas capacitações: "O guião para faciltadores". Produziram-se dez episódios de rádionovela, publicados na Rádio Moçambique e usados para o arranque dos debates. ***Enviou-se 757 SMS para os Pontos Focais e cerca de 27.477 SMS para professores através do sistema Movercado, chamando atenção*** para o tema da prevenção, Vida Positiva, a não-discrim nação e a equidade de género.

No fim do ano, o Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, comunicou, que o Estado quer dar mais enfâse à prevenção de HIV entre os professores, contribuindo assim para melhorar o ensino.

2018

O ano 2018 consolidou-se o impacto dos anos anteriores. Continou se o programa de formações/capacitações dos (as) Pontos Focais, sobretudo com os materiais existentes já mencionados, e destacados no "Guião do Facilitador", que facilitam a realização dos debates. Inclui metodologia, da forma de mobilização da participação de professores em debate ou capacitações, bem como saber utilizar os filmes e os episódios da rádionovela para garantir uma abordagem participativa. A série de radionovela "Passa a palavra" foi emitida várias vezes em diversas rádios comunitários em alguns Distritos. Adicionalmente, o programa lançou um nova abordagem – o Machimbombo de Prevenção: um minibus da organização Positivo, que circula nas escolas dos vários Distritos. Tem todos os materiais necessários para a realização de um debate com música, teatro e desporto. Facilita significativamente a realização dos debates e Feiras de Saúde e – assim – contribuiu para o aumento das atividades de prevenção.

Os Pontos Focais continuaram a organizar as Feiras de Saúde e os debates. Em meados do ano 2018, verificou-se o aumento do número de professores que realizaram teste de HIV nos últimos 12 meses, após participação num debate ou Feira de Saúde: Já no primeiro semestre, num universo de 6.787 professoras e professores, 4.392 confirmavam ter feito o teste. Durante todo o ano 2018, somavam 2.723 de 3.589 estudantes dos Institutos de Formação de Professores (IFP), que fizeram regularmente o teste de HIV. Um fator de sucesso é a colaboração do projeto com o MINEDH ao nível central, por exemplo através de encontros de planificação com as/os diretores de planificação do Programa da Assistência Social (PAS) e dos Recursos Humanos.

Entre Janeiro 2018 e Junho 2019, o projeto chegou a 8.069 professoras e professores com 320 debates em 27 Distritos e em 6 IFPs nas Províncias Sofala e Inhambane. Realizaram-se 116 Feiras de Saúde, chegando a 10.100 professores e a 2.487 formandos (professores estudantes). Estes debates e Feiras de Saúde foram realizados pelos Pontos Focais, os quais foram capacitados pelo programa.

2019

Em 2019 o programa formou 110 Pontos Focais em sete Províncias e 12 Pontos Focais em seis IFPs. Estes PF realizam proactivamente debates e Feiras de Saúde com os fundos públicos, por exemplo

- 59 debates e 14 Feiras de Saúde em Gaza
- 57 debates e 3 Feiras de Saúde em Zambézia.

Entre Janeiro e Maio 2019 realizaram-se Feiras de Saúde em seis Distritos de Inhambane com 1.156 participantes, dos quais 417 professoras e 358 foram professores, tendo participado mais pessoas das comunidades. Cerca de 92 professoras e 91 professores fizeram um teste de HIV e outras doenças.
A Health Focus realizou um inquérito e confirmou-se que os Pontos Focais continuam a usar os manuais e guiões bem como os materiais de facilitação, criado pelo projeto. Confirmou-se também, que o conhecimento sobre HIV e saúde está consolidado e que existem estruturas consolidadas do Programa de HIV no Local de Trabalho. O estudo recomendou o alargamento do programa para as outras Províncias do país, o fortalecimento da coordenação com o sector de saúde, e a disponibilização contínua dos testes de saúde em debates e Feiras, a criação de uma sistema de mentores (PF mais fortes acompanham PF com mais dificuldades). O programa contou – no total dos seis anos – com a participação de mais de 27.000 de professores em debates, realizados pelos Pontos Focais. Para além destes, o programa abrangeu cerca de 4.000 formandos dos Institutos de Formação de Professores em Sofala e Inhambane, contando com a participação de mais 68.000 professores, estudantes e membros de comunidades, nas Feiras de Saúde, realizadas pelos Pontos Focais. Assim, abrangeram-se as famílias dos professores e os pais dos alunos – uma abordagem fundamental para o envolvimento de todos: quando a comunidade tem uma percepção positiva face à prevenção de HIV, facilita o trabalho de prevenção do HIV por parte dos professores e outras pessoas com autoridade.

No final de Junho 2019, a empresa de consultoria Health Focus passou as suas ferramentas ao MINEDH e à GIZ, de forma a que se garanta a continuidade do fortalecimento do Programa no Local de Trabalho do MINEDH e das suas Instituições nas Províncias e nos Distritos. Apresentou a abordagem, os resultados e as recomendações num workshop em Maputo, no qual participavam representantes do MINEDH e outras Instituições do Estado, representantes da sociedade civil e os colegas do programa.

Indicadores

INDICADOR: "Até 2015, 85% dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia nas principais Províncias integram de forma sistemática nos seus planos anuais o programa de HIV no local de trabalho bem como medidas pedagógicas de sensibilização ao HIV/SIDA."

Até Abril 2017, cerca de 82% dos SDEJT integravam atividades do Programa no Local de Trabalho nos seus Planos. Cerca de 48% dos SDEJT usavam fundos próprios, respectivamente do Governo e do "Fundo de Apoio para o Sector da Educação" (FASE: fundo financiado por vários Governos e pelo Banco Mundial) para implementar algumas atividades do Programa de HIV no Local de Trabalho durante os anos 2017, 2018 e 2019.

INDICADOR: "Dos professores que participam nas medidas anuais de consciencialização no âmbito do programa de HIV no local de trabalho (sessões de debate), aumenta a taxa dos que declaram ter feito o teste HIV nos últimos 12 meses de 53% em 2014 para 60% em 2018." Baseada no sucesso do programa, as metas foram adaptadas no decorrer do projecto para 65% em 2018.

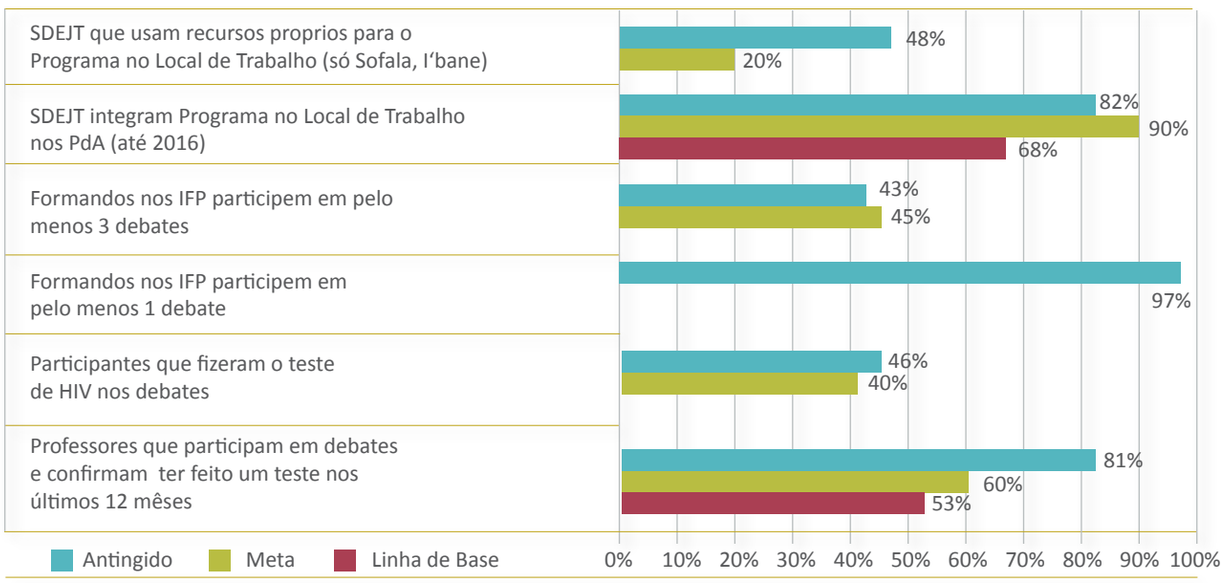
O programa comunica com os professores perguntando regularmente se participam pelo menos uma vez num debate do Programa no Local de Trabalho, e realizaram um teste de HIV nos últimos 12 meses, depois da participação num debate. Em 2015, cerca de 53% dos professores confirmou ter realizado um teste de HIV regularmente. E quatro anos mais tarde, cerca de 81% dos professores realizam um teste de HIV regularmente, uma percentagem 16% superior face ao indicador.

INDICADOR: "Dos professores que participam nas medidas anuais de consciencialização no âmbito do programa de HIV no local de trabalho (sessões de debate), mantem-se a taxa dos que fazem o teste de HIV a 40% em 2017 e 2018."

Até 2019, verifica se que 46% dos participantes, que optaram realizar o teste de HIV, juntamente com os exames de saúde no contexto de um debate. Esta é a confirmação de que para muitas pessoas, incluindo os (as) professores (as), é importante ter acesso aos testes de saúde numa feira de saúde.

INDICADOR: "Aumento da taxa dos formandos que participam nas medidas anuais de consciencialização no âmbito do programa de HIV no local de trabalho (sessões de debate) nos IFP de 0% para 30% em 2017 e 45% em 2018."

O programa contribuiu para a participação de 97% dos formandos dos Institutos de Formação de Professores (IFP) participassem em pelo menos um debate. Cerca de 43% participaram mesmo em pelo menos três debates que abordavam assuntos diferentes. Assim, eles tinham acesso aos testes de HIV, mas sobretudo acesso ao conhecimento sobre a saúde. Conhecimento este que podem transmitir enquanto futuros professores nas escolas onde serão colocados.



Recomendações

No dia 30 de Junho 2019, foi concluido o projeto implementado pela Health Focus. A sua continuação será da responsabilidade da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), provavelmente com algumas alterações. Os actores do projeto recomendaram a importância de reforçar o tema da prevenção, sobretudo ao nível das doenças crónicas, em vez da sua mitigação. Recomenda-se que o programa se estenda para mais Distritos ou Províncias, continuando a aplicar as metodologias participativas. Uma lição aprendida do programa é a importância do fortalecimento continuo – por um lado – a coordenação entre o MINEDH e o Ministério de Saúde no nível nacional e descentral, e – por outro lado – entre os Pontos Focais para a prevenção e os Assistentes Sociais para a mitigação dos efeitos de HIV e doenças crónicas.

A equipa do projeto

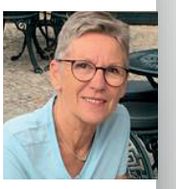
A equipa do projeto está grata pela colaboração eficaz ao longo destes seis anos à equipa do MINEDH, nas Províncias e nos Distritos e – sobretudo – aos Pontos Focais. Vamos continuar!

BRITTA LAMBERTZ E ANNELIES MERKS,
directoras do programa de Educação da GIZ

"Vamos continuar aplicar e usar os produtos do Programa no Local de Trabalho, como p.ex. os manuais."

„Uma caracteristica forte deste projecto é a relação muito boa com os parceiros. Estamos muito contentes com os resultados atingidos e a quantidade de pessoas sensibilizadas."

MARIA KOSTOMAY,
Chefe do Projeto Health Focus de ...



"Inovação e criatividade são as nossas fontes de motivação, em fazer o nosso trabalho mesmo bem – isto foram nossos factores de sucesso"

LUITGARD MATUSCHKA,
Chefe do Projeto Health Focus de 2014 a 2017

"Foi como ganhar a lotaria: o arranque deste importante projecto "Prevenção da saúde na área da educação". Fiquei muito feliz, mas depois um pouco assustada. A questão era onde e como começar o projecto. Graças à elevada criatividade e às sugestões dos parceiros e da equipa, definimos quais os passos a dar. Os „professores" continuam a considerar o projecto atractivo, por causa da forma divertida de aprendizagem."

PIERRE DUFLOO,
Assessor provincial e de monitoria

"Foi um prazer imenso trabalhar neste programa e com esta equipa, aprendi e cresci em cada reunião, e tive a chance também de acompanhar por perto o crescimento dos nossos pontos focais."

SORAIA VIRGY,
Administrativa

Gostei nosso espírito de equipa dos nossos colegas alegres e humoristas, cheio de energia positiva. Aprendi muito e cresci profissionlmente.

EMÍLIO CAETANO,
Motorista e Logístico

Uma grande experiência, com a equipa, e sobretudo o espirito de equipa. Boa interação com os colegas e objectividade.

GERLINDE REIPRICH,
Diretora da Health Focus

MANJA NAUMANN-HUSTEDT,
Assessora Backstopping e Gestão do Projeto, Health Focus

"Num estudo do projeto há uma citação de um Ponto Focal, que me chama atenção: Temos participado no desenvolvimento do material de capacitação deste projecto… o que significa que a nossa alma também está lá….nesses materiais.' Ouvir isto, faz-nos felizes."

FRANCISCO ASSIS
Chef do Projeto Health Focus desde 2017

FILIPE JORGE
Assessor do Projeto em Sofala

EDITE RUAS
Assessora do Projeto

MARCO HANITZSCH,
Consultor Planificação, Comunicação, Material IEC

"Gostei desta oportunidade em trabalhar tão de perto com os utilizadores do material IEC. Espero, que juntos, consigamos que a prevenção seja um marco agora e no futuro".

Abreviaturas

DPEDH:	Direcção Provincial da Educação e Desenvolvimento Humano
DPS:	Direcção Provincial de Saúde
FASE:	Fundo de Apoio ao Sector de Educação
GIZ:	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
PF:	Ponto Focal / Pessoa Focal
IEC:	Material de Informação, Educação e Comunicação
IFP:	Instituto de Formação de Professores
MINEDH:	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
MISAU:	Ministério de Saúde
PAS:	Programa de Assistência Social
PdA:	Programa de Atividades
SDEJT:	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
ZIP:	Zonas de Influência Pedagógica

Ficha Técnica

Um projecto | programa apoiado pelo Governo alemão através de
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.

Editores:
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Sede social:
Bonn und Eschborn, Alemanha
Friedrich-Ebert-Allee 40
53113 Bonn, Germany
Phone: +49 228 44 60-0
Fax: +49 228 44 60-17 66

Dag-Hammarskjöld-Weg 1-5
65760 Eschborn, Alemanha
Phone: +49 61 96 79-0
Fax: +49 61 96 79-11 15

Email: info@giz.de
Internet: www.giz.de

Responsável: Consórcio Health Focus GmbH / ICON

Autores: Marco Hanitzsch

Prova fotográfica: Inspirarte Studio, Maputo

Maputo 30.06.2019